

## Produção de Grãos de Cevada Superprecoce no Outono

**Valdéria Biazus<sup>1</sup>; Renato Serena Fontaneli<sup>2,3</sup>; João Leonardo Fernandes Pires<sup>2,3</sup>; Henrique Pereira dos Santos<sup>2,3</sup>; Daniela Favero<sup>4</sup>; Alison Rian Tavares<sup>5</sup>; Ingrid de Almeida Rebechi<sup>6</sup>**

*<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - UPF. <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Trigo. <sup>3</sup>Bolsista em Produtividade de Pesquisa do CNPq. <sup>4</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - UPF. <sup>5</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista Embrapa Trigo. <sup>6</sup>Acadêmica do curso de Agronomia - IDEAU. Bolsista PIBIC/CNPq.*

A cevada (*Hordeum vulgare* L.) é o quinto cereal em ordem de importância econômica no mundo. No Brasil os grãos de cevada produzidos são destinados para a indústria cervejeira, os grãos que não alcançam a qualidade necessária são destinados para outros fins. Na Europa e nos Estados Unidos, mais de 50% da produção de cevada são destinados para a alimentação animal. A cevada é uma excelente opção para o cultivo no Rio Grande do Sul, pois se adapta ao clima e possui mercado amplo. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar a produção de grãos de cevada superprecoce para alimentação animal, na entressafra, final de verão e outono. Um experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Trigo em Passo Fundo - RS, no delineamento em blocos ao acaso, em fatorial (4 x 2), quatro genótipos de cevada superprecoce (PFC 2005123, PFC 2005129, PFC2005134 e BRS Aliensa) e duas épocas de semeadura (fevereiro e março). Foram avaliados o rendimento e o valor nutritivo dos grãos de cevada, estimados teores de proteína bruta (PB), fibra insolúvel em detergente neutro (FDN), fibra insolúvel em detergente ácido (FDA) e nutrientes digestíveis totais (NDT). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando necessário, comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância. Para rendimento de grãos não houve diferença significativa entre os genótipos de cevada, o maior rendimento de grãos ocorreu na primeira época de semeadura com 1.132 kg.ha<sup>-1</sup>. Não houve diferença no teor de PB entre os genótipos, mas na 2ª época de semeadura, os grãos tiveram maiores teores de PB e NDT. O genótipo PFC2005134 foi destaque no teor de NDT na 1ª época de semeadura. FDA e FDN tiveram valores mais elevados na 1ª época. O genótipo PFC 2005129, na 1ª época de semeadura, teve o menor teor de FDN, sem diferir de PFC2005134, esse com o menor teor de FDA.

**Palavras-chave:** precocidade, valor nutritivo, rendimento de grãos.

**Apoio:** CNPq, Embrapa, UPF